Resultado da Votorantim Cimentos 2023

Em 2023, a Votorantim Cimentos apresentou um forte resultado, fruto da diversificação geográfica, crescimento em novos negócios e captura de sinergias das aquisições realizadas na América do Norte e Espanha nos últimos anos. A Companhia também avançou nos investimentos em competitividade, descarbonização e novos negócios mantendo a disciplina financeira, traduzida em nível de alavancagem no menor patamar histórico. Além dos fortes resultados financeiros, a Companhia reduziu 4% em emissão de CO2 ao longo de 2023, recorde de redução, em base bruta e líquida, fruto das ações e investimentos em descarbonização da companhia.

+ 3%
Receita Líquida
vs 2022

+ 18%
EBITDA ajustado
vs 2022

+ 19%
CAPEX
vs 2022

1,28x
Alavancagem

-4%
Emissão *net* de CO2
vs 2022

Próximo Evento: Call de Resultados 1Q24
14/05/2023
10:00 (horário Brasília) | 09:00 (horário NY) | 14:00 (horário Londres)

Canais da área de Relações com Investidores
E-mail: vc-ri@vcimentos.com
Site: https://ri.votorantimcimentos.com.br/

Highlights

- Resultados recordes advindos das operações da América do Norte e da Europa e do crescimento de Novos Negócios no Brasil
- Investimentos alinhados à estratégia de modernização e descarbonização contribuem para aumento de 19% em CAPEX e do resultado recorde de redução de emissão de CO2, em base líquida.
- Plano de investimento de aproximadamente R$ 5 bilhões no Brasil nos próximos cinco anos, com R$ 1,5 bilhão já em execução, focado em expansão de capacidade, modernizações, logística e novos negócios, reforçando nossa posição de mercado de forma estrutural
- Índice de alavancagem no menor patamar histórico
- Estratégia de gestão de passivos para robustecer a liquidez e reduzir o risco de financiamento de curto e médio prazo.
- Empresa recebeu a classificação A no tema mudanças climáticas pelo CDP.

Destaques Financeiros

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
Volume de vendas de cimento (m tons)	**37,0**	**36,8**	**1%**
Receita líquida	**26.682**	**25.797**	**3%**
CPV	**(20.799)**	**(20.983)**	**(1%)**
SG&A	**(2.301)**	**(2.073)**	**11%**
Despesa com vendas	(948)	(826)	15%
Despesas gerais e administrativas	(1.353)	(1.246)	9%
Outros resultados operacionais	360	181	66%
Lucro líquido	**2.618**	**1.145**	**123%**
Depreciação	**(1.869)**	**(1.847)**	**1%**
Dividendos e itens não recorrentes	**2**	**151**	**(99%)**
EBITDA ajustado	**5.812**	**4.920**	**18%**
Margem EBITDA	**22%**	**19%**	**3p.p.**

Destaques ASG

Sustentabilidade	2023	2022	2023 vs. 2022
Emissão CO2 (kg/ton)	**556**	**579**	**(4%)**
Substituição Térmica (%)	**30,9%**	**26,5%**	**4,4 p.p.**
Fator Clínquer (%)	**72,8%**	**73,9%**	**(1,1 p.p.)**
Energia Renovável (%)	**35,1%**	**22,9%**	**53,1%**

1 Receita Líquida e EBITDA Ajustado

1.1 Consolidado

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**26.682**	**25.797**	**3%**
EBITDA Ajustado	**5.812**	**4.920**	**18%**
Margem Ebitda (%)	**22%**	**19%**	**3p.p.**

A receita líquida consolidada no período de 2023 foi de R$ 26,7 bilhões, um aumento de 3% em comparação com o ano de 2022. O resultado é explicado principalmente pelas operações da América do Norte (VCNA) e Europa, Ásia e África (VCEAA), com aumento de preços e dinâmica de mercado favorável. No Brasil (VCBR) e nos países Uruguai e Bolívia (VCLatam), os resultados também foram positivos, com a VCBR impulsionada por novos negócios e na VCLatam com maiores volumes.

O EBITDA ajustado consolidado atingiu o montante de R$ 5,8 bilhões, 18% maior que o resultado de 2022, resultado recorde, explicado principalmente pela gestão de margens na VCNA e na VCEAA, arrefecimento de custos em todas as regiões, além das sinergias já capturadas decorrente das últimas aquisições.

1.2 Brasil (VCBR)

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**12.828**	**12.726**	**1%**
EBITDA Ajustado	**2.525**	**2.496**	**1%**

A receita líquida da VCBR aumentou 1% perante o ano de 2022, atingindo o montante de R$ 12,8 bilhões de reais. Esse resultado é advindo de preços levemente mais altos e recorde histórico das receitas de novos negócios, porém parcialmente compensado pela queda de demanda vista no mercado.

O EBITDA ajustado totalizou R$ 2,5 bilhões em 2023, 1% de aumento perante o fechamento de 2022. O leve crescimento do resultado operacional foi devido, principalmente, a gestão de margens, redução de custo de combustível e energia, e o forte crescimento em novos negócios, que teve aumento de 58% em 2023 perante 2022. O EBITDA ajustado advindo de novos negócios representou 17% no EBITDA ajustado total da VCBR versus 11% em 2022.

O setor de cimento no Brasil, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), teve uma retração de 1,7% perante o ano de 2022. Mesmo após ações positivas nos indicadores econômicos ao longo do ano, o mercado de cimento ainda não sentiu os efeitos, afetado pela renda e endividamento das famílias, além das condições climáticas extremas que o país vivenciou em 2023.

A perspectiva do setor é positiva, influenciada por avanços em projetos de infraestrutura e desenvolvimento urbano, principalmente nas áreas de habitação e saneamento, além do viés positivo da economia no Brasil, também de acordo com o SNIC. Com isso, a projeção da associação é de uma retomada de crescimento na demanda de cimento na ordem de 2% para o ano de 2024, recuperando as perdas acumuladas dos últimos dois anos.

1.3 América do Norte (VCNA)

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**7.801**	**7.448**	**5%**
EBITDA Ajustado	**1.922**	**1.558**	**23%**

USD Milhão[1]	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**1.570**	**1.446**	**9%**
EBITDA Ajustado	**394**	**307**	**30%**

Na VCNA, a receita líquida atingiu R$ 7,8 bilhões, um crescimento de 5% em comparação ao ano de 2022, principalmente impactado pelo incremento em preços o que mitigou a ligeira desaceleração da demanda.

No resultado do EBITDA ajustado, a região atingiu R$ 1,9 bilhão, maior resultado operacional atingido historicamente, influenciado pela gestão de preços na região combinado ao arrefecimento de custos ao longo do ano que mitigaram o efeito da queda de demanda nos dois países, resultando na recuperação de margens

Ambos os resultados foram negativamente impactados na consolidação em reais pela depreciação do dólar em 2023.

O mercado da América do Norte está vivenciando um ciclo positivo com altos preços e demanda estável, apesar das pressões inflacionárias e com mercados atuando sem estoques. A Associação de Cimento Portland (PCA) estima que o consumo de cimento tenha uma retomada em 2024, com base na melhora econômica e de crédito, e com expectativa de crescimento no setor de infraestrutura nos Estados Unidos, influenciado pelo programa de infraestrutura do presidente Biden.

1.4 Europa, África e Ásia (VCEAA)

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**4.257**	**3.380**	**26%**
EBITDA Ajustado	**1.121**	**676**	**66%**

EUR Milhão[2]	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**789**	**625**	**26%**
EBITDA Ajustado	**211**	**125**	**69%**

[1] Taxa de câmbio médio de conversão R$ | USD: 5,16 (2022) e 5,00 (2023)
[2] Taxa de câmbio médio de conversão R$ | EUR 5,44 (2022) e 5,40 (2023)

A receita líquida da VCEAA aumentou 26% em 2023, atingindo R$ 4,3 bilhões em comparação a R$ 3,4 bilhões em 2022, consequência principalmente da recuperação de mercado na Turquia com maiores volumes e preços, e volumes adicionais advindos da integração da nova fábrica em Málaga.

O resultado do EBITDA ajustado da região foi recorde no montante de R$ 1,1 bilhão, aumento de 66% em comparação ao resultado de 2022. O forte resultado foi impulsionado pela dinâmica positiva de mercado na maioria das regiões do cluster, gestão de preços e às sinergias já capturadas dos processos de aquisições (*M&As*) recentes. Adicionalmente o arrefecimento de custos no cluster, principalmente combustível, energia e frete, impulsionou ainda mais o resultado do ano.

O mercado da Espanha finalizou o ano com uma queda de 3% no setor de cimento em comparação a 2022, alinhado com as expectativas da associação local. A instabilidade econômica e política no país nos últimos três anos afetou a execução de investimentos públicos e decisões de investimento no mercado privado. A perspectiva para 2024, segundo a associação, é que o consumo de cimento seja estável.
A Turquia vivenciou uma dinâmica de mercado positiva ao longo de 2023 com investimento em infraestrutura e melhora econômica impulsionando o mercado. No Marrocos a dinâmica de mercado foi estável, com exportação e turismo incrementando a economia. Na Tunísia a demanda de cimento caiu no período de 2023 devido aos desafios políticos e econômicos persistentes no país, que traz alta volatilidade para o mercado.

1.5 América Latina (VCLATAM)

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**869**	**812**	**7%**
EBITDA Ajustado	**164**	**138**	**18%**

USD Milhão[3]	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita Líquida	**165**	**153**	**8%**
EBITDA Ajustado	**33**	**27**	**20%**

A receita líquida da VCLatam teve um crescimento de 7% em 2023 em comparação ao ano de 2022, atingindo R$ 869 milhões. Resultado advindo de melhores volumes em ambos os países, mitigado pelo cenário mais desafiador de preços na Bolívia.

A região finalizou o ano de 2023 com R$ 164 milhões no EBITDA ajustado, 18% maior que o ano de 2022. O volume de cimento da Bolívia e do Uruguai impulsionou o resultado do EBITDA ajustado do período, assim como a retração de custo no Uruguai. A operação do Uruguai foi também positivamente impactada pelas sinergias operacionais que estão sendo capturadas decorrente do investimento em competitividade, que foi inaugurado no início de 2023.

Os mercados de cimento da Bolívia e Uruguai tem se mostrado resilientes e estáveis, com demandas sólidas no ano de 2023. Ambos os países possuem projeção de crescimento para o ano de 2024, segundo o relatório de outubro/23 do FMI, com macroeconomia estável e com inflação controlada.

[3] Taxa de câmbio médio de conversão R$ | USD: 5,16 (2022) e 5,00 (2023)

2 Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
CPV	**(20.799)**	**(20.983)**	**(1%)**
SG&A	**(2.301)**	**(2.073)**	**11%**
Despesa com vendas	(948)	(826)	15%
Despesas gerais e administrativas	(1.353)	(1.246)	9%

O valor consolidado de custo de produto vendido e serviços prestados (CPV) reduziu em 1% em 2023 quando comparado ao ano de 2022, devido ao arrefecimento de custos de combustíveis, energia elétrica e fretes, totalizando o montante de R$ 20,8 bilhões.

As despesas de vendas consolidadas foram de R$ 948 milhões em 2023, aumento de 15%. Esse incremento deve-se, principalmente, a intensificação de investimentos em marketing e iniciativas comerciais e logísticas, além da inflação de custos no período. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de 9% comparando 2023 com 2022, totalizando R$ 1,3 bilhão. A variação refere-se principalmente à inflação, tecnologia da informação e consolidação dos novos ativos no resultado.

3 Lucro líquido

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
EBITDA ajustado	5.812	4.920	18%
Depreciação	(1.869)	(1.847)	1%
Equivalência patrimonial	55	52	5%
Resultado financeiro líquido	(998)	(1.295)	(23%)
Imposto de renda e contribuição social	(380)	(534)	(29%)
Outros	(2)	(151)	(99%)
Lucro Líquido	**2.618**	**1.145**	**123%**

O lucro líquido foi de R$ 2,6 bilhões em 2023 contra R$ 1,1 bilhão no ano de 2022, resultado recorde da Companhia. O resultado de 2023 é principalmente explicado pelo melhor resultado operacional. Adicionalmente, a melhora do resultado financeiro e o menor resultado de imposto de renda e contribuição social também contribuíram para o aumento do lucro líquido no período.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R$ 998 milhões comparado com R$ 1,3 bilhão em 2022, uma melhora de 23%, decorrente principalmente por variação positiva em instrumentos de derivativo dada às oscilações de curva de juros e ao pagamento de prêmio da operação de oferta de recompra (*tender-offer*) do Voto 41 que ocorreu em 2022.

O resultado do imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R$ 380 milhões, 29% menor que no ano de 2022. A despesa de 2023 se explica pela tributação do lucro no período, parcialmente compensado pelo reconhecimento de ativos diferidos decorrente da diferença

entre as regras contábil e fiscal sobre a reavaliação dos ativos da Turquia pela hiperinflação, e em razão de reconhecimento de créditos fiscais pela sua expectativa de realização futura.

4. Fluxo de Caixa Livre

R$ Milhão	2023	2022	2023 vs. 2022
EBITDA ajustado	5.812	4.920	18%
Capital de giro/outros	(1.006)	37	N.A.
Impostos	(323)	107	N.A.
CAPEX	(2.392)	(2.006)	19%
Fluxo de Caixa Operacional	**2.091**	**3.058**	**(32%)**
Investimento / Desinvestimento	(66)	(334)	(80%)
Resultado financeiro	(992)	(1.052)	6%
Efeito de câmbio no caixa	(106)	(177)	40%
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	**927**	**1.495**	**(39%)**
Dividendos para acionistas minoritários	(183)	(191)	(4%)
Dividendos para acionistas majoritários	(939)	(1.075)	(13%)
Fluxo de Caixa Livre	**(195)**	**229**	**N.A.**

Em 2023 o Fluxo de Caixa Operacional foi de R$ 2,1 bilhões, uma queda de 32% quando comparado ao ano de 2022. O resultado é explicado pelo impacto de capital de giro ao longo do ano, maior investimento em Capex, concentrado em aumento de competitividade, e impostos, mitigado parcialmente pelo melhor resultado operacional.

O resultado do capital de giro em 2023 foi negativo em R$ 1 bilhão, decorrente do aumento do contas a receber, em função do maior faturamento na VCNA, VCEAA e novos negócios na VCBR, além da redução da conta de fornecedores por menores preços de insumos, e desmonte de operações de capital de giro alinhados com a maior liquidez da Companhia.

Em 2023, houve o pagamento de dividendos para a Votorantim S.A., acionista majoritário, totalizando o valor de R$ 939 milhões, seguindo a política financeira da Companhia.

O Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R$ 195 milhões, após as decisões da Companhia de aumentar o reinvestimento e a remuneração do acionista.

5. Investimento e Desinvestimento

No fechamento de 2023, os investimentos (Capex) da Votorantim Cimentos totalizaram R$ 2,4 bilhões, 19% maior que o ano de 2022. Esse aumento é principalmente explicado pela estratégia global de investimentos em modernização e competitividade estrutural, que tem expectativa de aumentar a produtividade, como o projeto na nossa fábrica de Salto de Pirapora, no interior de São Paulo, e projetos atrelados aos nossos compromissos de descarbonização. Os projetos de *sustaining* e modernização correspondem a 92% do total de CAPEX.

Os projetos de expansão são responsáveis por 8% do total de capital investido em 2023. Os principais investimentos são relacionados aos projetos em novos negócios no Brasil, como o projeto de aumento de capacidade da Viter (soluções agrícolas) e da Verdera (gestão total de resíduos) no Paraná, e otimização marginal da capacidade produtiva de cimento na América do Norte.

Nossa estratégia de alocação de capital no Brasil de médio prazo envolve investimentos que totalizam R$ 5 bilhões, sendo R$ 1,5 bilhão já em andamento, e deve fortalecer ainda mais nossas operações em todo o país ao combinar três grandes frentes de investimento. A primeira envolve iniciativas estruturais de competitividade e descarbonização, cujos ganhos majoritariamente independem de fatores exógenos. A segunda frente envolve a aceleração de novos negócios, que trazem uma relação risco/retorno bastante positiva dadas as sinergias com nosso *footprint* industrial e adição de novas fontes de receitas descorrelacionadas com a demanda por cimento. E por fim, nossos investimentos para expansão de capacidade adicionarão 3 milhões de toneladas de capacidade em operações já existentes (*brownfield*), onde maximizamos nosso retorno através de nossa alavancagem operacional, com perfil de risco mais controlado. Essa combinação de iniciativas reforça nossa posição de mercado no Brasil, e estimamos trazer um crescimento de até 50% de nossos resultados ao longo dos próximos cinco anos, a depender da maturação dos projetos e condições de mercado.

5.1 Endividamento e Liquidez

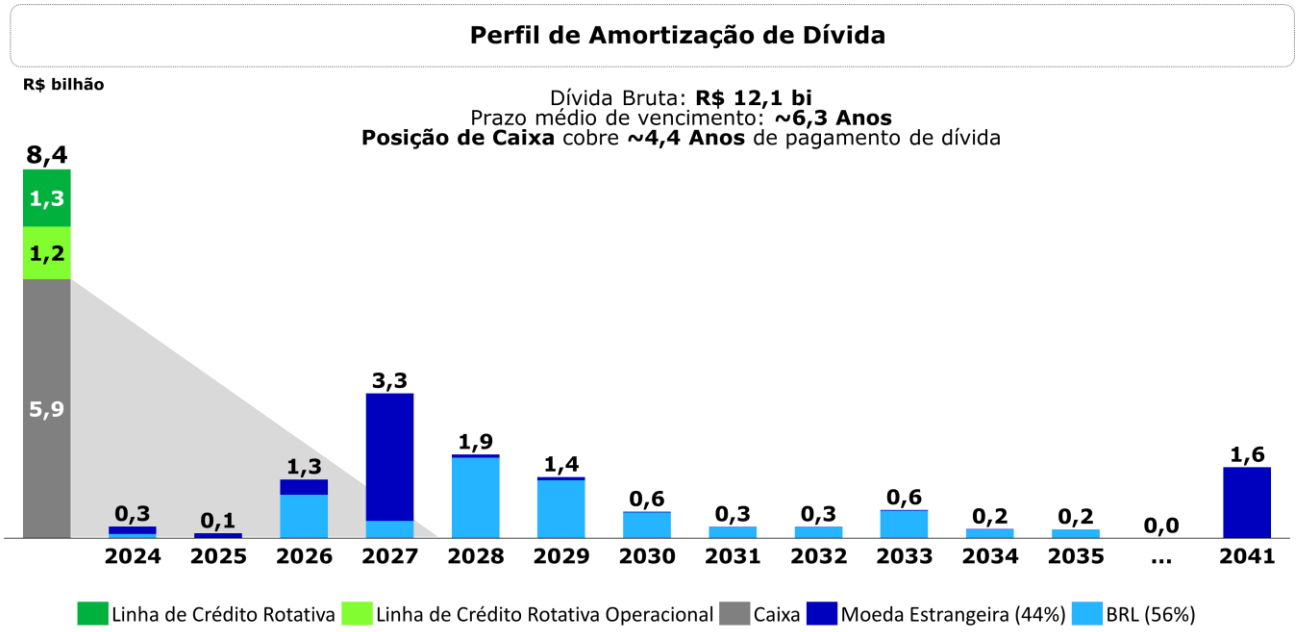
No final do 2023, a dívida bruta[4] totalizou R$ 12,1 bilhões, uma dívida maior na comparação com o fechamento de 2022, principalmente explicada por captação de novos empréstimos, parcialmente mitigado pela variação cambial do período e liquidações antecipadas. Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio da dívida era de aproximadamente 6,3 anos, sendo que 98% da dívida bruta encontrava-se no longo prazo (não circulante).

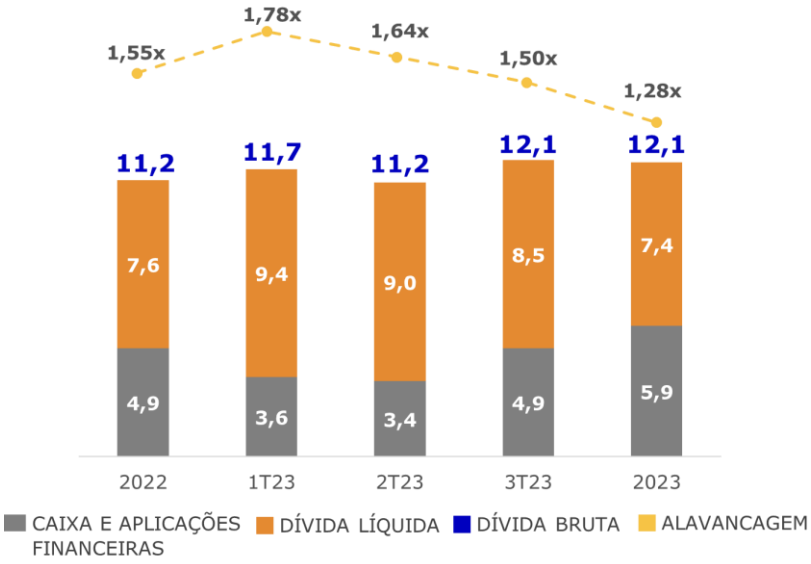
Em dezembro de 2023, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,28x, redução de 0,27x comparado ao 2022. Essa métrica decresceu ao longo do ano, em linha com o melhor resultado operacional e menor dívida líquida no período.

No final de 2023, a Votorantim Cimentos manteve uma sólida liquidez com o montante em caixa e aplicações financeiras no valor de R$ 5,9 bilhões, o que permite que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras para mais de quatro anos e prontidão para movimentos estratégicos.

Nos gráficos abaixo demonstramos o perfil de dívida findado em 2023 e a redução de alavancagem:

[4] Não inclui efeitos do IFRS 16 - *Leasing*





5.2 Operações do Período (Gestão de Passivos)

A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha de crédito, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas subsidiárias baseadas no Hemisfério Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 33,9 milhões no final do ano de 2023. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões, com vencimento em 2026, e estava 100% disponível no fechamento no fechamento de 2023.

Em julho de 2023, a Companhia firmou contrato de financiamento para o projeto de modernização da fábrica de cimento situada em Salto de Pirapora (SP). A nova linha de crédito foi financiada integralmente pela *International Finance Corporation* (IFC) no montante total de USD 150 milhões, equivalente a R$ 747 milhões, com prazo total de 10 anos. O financiamento possui indicador de performance de sustentabilidade (KPIs) associado à redução de emissão líquida de gases de efeito estufa no escopo 1 (Kg CO2/ ton cimentícios). Caso a Companhia atinja a meta de redução de CO2 acordada até dezembro de 2026, obterá benefício de redução nos juros do contrato de financiamento, caracterizando a operação como um *sustainability-linked loan*.

No último trimestre de 2023, a Votorantim Cimentos e sua subsidiária VCNNE (Votorantim Cimentos Norte e Nordeste) emitiram, pela terceira vez, um Certificado de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), no montante de R$ 523,5 milhões e R$ 269,7 milhões, respectivamente. O custo anual da operação é de 11,5148% ao ano para as debêntures da 1ª série e IPCA + 6,30% ao ano para as debêntures da 2ª série A. A operação tem até doze anos de prazo de vencimento e inclui também um contrato de swap fruto da estratégia de hedge da companhia. A transação teve uma demanda acima do esperado em um cenário volátil de mercado, tornando possível a compressão de taxa e aumento de volume captado.

Adicionalmente, a Companhia emitiu a 16ª debênture no montante de R$ 500 milhões, com custo anual de CDI + 1,48%, com vencimento para 2030 e possui KPIs de sustentabilidade atrelados à operação. Os recursos dessa emissão foram usados para executar o pré-pagamento do montante total da 6ª e 8ª emissão de debênture, que somadas tinham o montante de R$ 367 milhões, com vencimento original para março/2025. Além do pré-pagamento já mencionado, a Companhia também liquidou antecipadamente um contrato de dívida vinculado a Lei nº 4.131/1962 no montante de, aproximadamente, R$ 244 milhões (USD 50 milhões), que também possuía vencimento original para março/2025, os contratos de swaps que essas operações tinham também foram liquidados.

No final de 2023, Votorantim Cimentos *International* S.A. ("VCI") recomprou no mercado secundário o saldo de USD 21.468 mil (R$ 106.343) de principal referente ao *bond* da controladora St. Marys com vencimento em 2027.

6. Destaque do negócio

Atualização de Rating

Ao longo de 2023 a Companhia recebeu a atualização de rating de crédito da agência S&P Global Ratings, elevando a nota do perfil de crédito independente da Companhia de "bb+" para "bbb-", considerando a Companhia com grau de investimento no perfil independente. A S&P também elevou a nota de crédito global da Companhia para "BBB" com perspectiva estável.

A agência de rating Moody's e Fitch Rating também reafirmaram a nota de crédito global da Companhia ao longo de 2023, em "Baa3" com perspectiva estável e "BBB-" com atualização de perspectiva de estável para positiva, respectivamente.

7. Ambiental, Social e Governança

Sustentabilidade

A Companhia segue avançando na sua jornada ASG. Como parte dessa evolução, aconteceu em meados de março a primeira reunião do Comitê de Sustentabilidade e Inovação, o qual tem por objetivo

apoiar o Conselho de Administração na implementação de temas relacionados a descarbonização e ASG, e dar suporte ao monitoramento e à implementação das principais iniciativas de inovação.

As operações realizadas ao longo do ano estão alinhadas com a estratégia de longo prazo da Companhia que visa aumentar sua competividade estrutural, incrementar sua matriz energética de fonte renovável e descarbonização.

A Companhia inaugurou no começo de 2023 o parque eólico Ventos do Piauí em parceria com a Auren, na região Nordeste do Brasil. A expectativa é adicionar 55 MW na capacidade instalada de geração de energia da Companhia no Brasil, aumentando para 49% a participação de energia renovável em nossa matriz energética no Brasil.

Alinhado a estratégia de crescimento sustentável da Companhia, a Votorantim Cimentos realiza a emissão e contratação de dívidas com indicadores de sustentabilidade atrelados desde 2019, ao todo a Companhia já realizou mais de dez operações envolvendo esses tipos de instrumentos de financiamento. Em maio de 2023, a Companhia publicou no site de Relações com Investidores sua estrutura de financiamento vinculado à sustentabilidade (*framework*). Nesse mesmo ano, a Companhia assinou acordo de financiamento na forma de um *sustainability-linked loan* com o *International Finance Corporation* (IFC), conforme já mencionado. Essa parceria significa a possibilidade de troca de experiências sobre o mercado de redução de emissões com uma das instituições mais especializadas nesse tema. Além dos benefícios financeiros, como taxas mais atrativas do que as estabelecidas no mercado e a perspectiva de redução de juros a partir de 2026, dependendo do atingimento das metas de redução de emissões de CO2, a Companhia tem a oportunidade de realizar planos de ação e parcerias adicionais com a IFC na agenda de descarbonização.

Anunciamos no começo de 2024 que a Votorantim Cimentos firmou um acordo para a formação de uma joint venture, que fará a construção de um parque de energia solar no município de Paracatu (MG) com estimativa de capacidade instalada destinada à Companhia de 470 MWp. A Companhia firmou contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements*) para o fornecimento de 100 MWm de energia solar ao longo de 15 anos, com início previsto a partir de 2026, para contribuir com o abastecimento das unidades produtivas da Companhia localizadas no Brasil, sob o regime de autoprodução por equiparação.

A Companhia tem sido ativa em buscar as melhores soluções e continuar fazendo progresso com estudos de captura de carbono, especialmente nas operações da América do Norte e da Espanha. Como primeiro passo, estamos desenvolvendo um projeto piloto de captura de carbono em uma das nossas plantas de cimento na Espanha; a iniciativa busca aprimorar o conhecimento em novas tecnologias que podem intensificar a jornada em nossos objetivos de sustentabilidade para 2030

Adicionalmente, a Votorantim Cimentos recebeu novamente da Sustainalytics o reconhecimento de *Top-Rated Ranking* da Indústria referente à performance de análise de rating ESG de 2023, sendo a única empresa do setor de materiais de construção da América Latina a estar presente no ranking. No começo de 2024 recebemos a classificação A na avaliação sobre transparência corporativa e desempenho em mudanças climáticas pela organização ambiental global sem fins lucrativos CDP, referente a performance climática da Companhia ao longo de 2023. Desde 2018 a Companhia recebe a nota de categoria de liderança no CDP (A-) e com a revisão atual ingressou pela primeira vez na "*A list*".

Mudança no Conselho de Administração, Comitês e Diretoria

Em maio de 2023, anunciamos a eleição do Osvaldo Ayres Filho, então Diretor de Operações Cimento, Logística e Negócios Adjacentes, para a posição de Diretor Presidente da Companhia, sucedendo a Marcelo Strufaldi Castelli que assumiu a posição de membro do Conselho de Administração, no Comitê de Auditoria e no Comitê de Sustentabilidade e Inovação.

Adicionalmente, durante o ano de 2023, anunciamos a Cinthia Bossi como diretora global de Pessoas, Gestão e Comunicação, e a Euridice Mason como diretora jurídica global da Votorantim Cimentos.

Em linha com os aprimoramentos em governança e diversidade, a Votorantim Cimentos anunciou no começo de 2023, novos membros dos Comitês e do Conselho de Administração: anunciamos José Roberto Ermírio de Moraes Filho que assumiu a posição de conselheiro da Votorantim Cimentos em substituição a José Roberto Ermírio de Moraes, que encerrou seu mandato. Adicionalmente, informamos a saída de Markus Akermann do conselho, que contribuiu para a Votorantim Cimentos por quase 10 anos. No começo de 2024 anunciamos que o Alexandre Scripilitti Noschese assumiu uma posição no Conselho de Administração e no Comitê de Sustentabilidade e Inovação.

No Comitê de Finanças anunciamos a chegada de Helena Velloso, no Comitê de Remuneração e Pessoas a chegada de Felipe Noschese e no Comitê de Auditoria a chegada da Luciana Bacci.

Registro Categoria A

Em maio/23 anunciamos que a Votorantim Cimentos obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria A junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o que representou mais um passo na evolução de sua governança corporativa. Como resultado, a companhia está autorizada a negociar quaisquer valores mobiliários de sua emissão em mercados regulamentados no Brasil. O Registro de Companhia Aberta na categoria A da CVM irá possibilitar que a Votorantim Cimentos amplie o acesso ao mercado de renda fixa no Brasil, em linha com sua estratégia de diversificar fontes de financiamento e base de investidores, além de uma maior prontidão para uma potencial oferta pública inicial de ações (IPO, na siga em inglês) no futuro.

8. Eventos Subsequentes

(a) Recompra de *bonds* Voto 27 pela Votorantim Cimentos International ("VCI")

Durante janeiro de 2024, a controlada VCI recomprou no mercado secundário o saldo de USD 20.000 mil (R$ 99.070) de principal referente aos *bonds* da controlada St Marys com vencimento em 2027. Em 31 de janeiro de 2024, o saldo remanescente de principal dos *bonds* com vencimento em 2027 era de aproximadamente USD 458.532 mil (R$ 2.271.338).

(b) Oferta de aquisição de ativos da Intercement Brasil S.A.

Em fevereiro de 2024, a VCSA comunicou ao mercado uma oferta individual e independente para a aquisição de parte dos ativos da Intercement Brasil S.A.

Os termos confidenciais da oferta descrevem condições precedentes para a realização da potencial transação que são usuais em operações dessa natureza, incluindo, a aprovação prévia pela autoridade brasileira de defesa da concorrência, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a oferta permanece sob avaliação do respectivo alienante e, portanto, não foram firmados documentos com qualquer contraparte que gerem obrigação ou compromisso firme para a aquisição dos ativos que foram objeto da oferta.

Outros Eventos Subsequentes estão presentes na Nota 31 da Demonstração Financeira VCSA 2023.

CONTATO – Relações com Investidores
E-mail: **vc-ri@vcimentos.com**
Site: **https://ri.votorantimcimentos.com.br/**